ISSN: 2358-8829

UM PRODUTO EDUCACIONAL CHAMADO “ENTRE E SINTA-SE EM CASA”

Idce Ihlenfeldt Sejas [1]
Orientadora do Trabalho: Raquel Cardoso de Faria e Custódio [2]

INTRODUÇÃO

O Curso Técnico Subsequente em Administração (CTS-ADM), ofertado no IFSC Câmpus Gaspar, apresenta elevados índices de evasão, o que motivou a pesquisa de dissertação intitulada *Acolhimento: uma prática para a permanência e êxito dos estudantes do Curso Técnico Subsequente em Administração do IFSC câmpus Gaspar.* A pesquisa foi desenvolvida no âmbito do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do IFC, campus Blumenau.

Os Cursos Subsequentes atendem um público heterogêneo, que precisa conciliar seus estudos com o trabalho, responsabilidades familiares, além de apresentarem diferentes idades e experiências profissionais distintas. A pesquisa teve como objetivo investigar as percepções destes trabalhadores-estudantes sobre as práticas de acolhimento desenvolvidas no IFSC e, a partir dessas percepções, propor ações de acolhimento que contribuíssem para a permanência e o êxito dos estudantes. Como resultado desse processo, foi desenvolvido o Produto Educacional (PE) “Entre e sinta-se em casa: o acolhimento aos estudantes através de vídeos curtos para as redes sociais”, composto por vídeos curtos voltados à orientação e ao acolhimento dos estudantes. Buscando tornar a instituição um ambiente mais familiar, partimos da compreensão do acolhimento como uma prática ética, política e pedagógica, baseada na escuta, no respeito e na construção do sentimento de pertencimento. Para que o trabalhador-estudante possa construir uma trajetória com êxito, é preciso que a instituição educacional proporcione ações que favoreçam a sua participação no acesso às informações e que estabeleçam vínculos com a Instituição. Para a coleta dos dados, foram realizados grupos focais com as turmas de 1ª e 2ª fase no ano de 2024. Estes dados foram analisados através da Análise Textual Discursiva (ATD), que possibilitou

[1]Mestra em Educação Profissional e Tecnológica pelo ProfEPT/IFC; pedagoga do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), Câmpus Gaspar. E-mail:idce.sejas@gmail.com
[2]Doutora em Educação; docente/orientadora do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). E-mail: raquel.custodio@ifc.edu.br

identificar percepções, dificuldades e expectativas dos estudantes em relação ao acolhimento e subsidiou a elaboração do Produto Educacional.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O objetivo desta pesquisa foi investigar as percepções dos estudantes sobre as práticas de acolhimento implementadas no curso Técnico Subsequente em Administração, ofertado pelo Instituto Federal de Santa Catarina, câmpus Gaspar. A produção dos dados ocorreu por meio de grupos focais, e como destacam Antoni et al. (2001), a técnica do grupo focal apresenta vantagens para a coleta de dados:

> As vantagens da utilização do Grupo Focal são diversas. Uma delas é que o GF promove insight, isto é, os participantes se dão conta das crenças e atitudes que estão presentes em seus comportamentos e nos dos outros, do que pensam e aprenderam com as situações da vida, através da troca de experiências e opiniões entre os participantes (ANTONI et al., 2001, p. 05).

Os Grupos Focais, sendo guiados por um roteiro semiestruturado, dão a possibilidade de construção de um espaço de interação entre os participantes, favorecendo a expressão de percepções, experiências e expectativas relacionadas ao ingresso e à vivência no curso. Estes encontros foram realizados no segundo semestre de 2024 com estudantes regularmente matriculados na primeira e na segunda fase do CTS-ADM. As falas produzidas nesses encontros constituíram o material empírico analisado.

Os dados foram analisados por meio da Análise Textual Discursiva(ATD), proposta por Moraes e Galiazzi (2016), os autores apontam que a ATD se utiliza de movimentos de desconstrução e reconstrução dos textos, permitindo a emergência de novas compreensões sobre o fenômeno investigado, buscando assim identificar sentidos recorrentes nas falas, aproximando unidades de significado e construindo categorias relacionadas ao acolhimento. Através da escrita dos metatextos foi possível identificar algumas necessidades apontadas pelos trabalhadores-estudantes, e a partir destas necessidades foi desenvolvido o Produto Educacional “Entre e sinta-se em casa”, com a finalidade de utilizar vídeos curtos nas redes sociais como estratégia de comunicação, acolhimento e aproximação com os estudantes. Os objetivos deste PE foram de: contribuir para o acolhimento dos estudantes no curso Técnico Subsequente em Administração do IFSC câmpus Gaspar; Contribuir para a permanência e o êxito dos estudantes por meio da disseminação de informações de forma acessível e atrativa;

Utilizar uma linguagem audiovisual alinhada à realidade dos trabalhadores-estudantes, considerando sua rotina e tempo disponível.

O título do Produto Educacional "Entre e Sinta-se em casa", já traz uma expressão carregada de afeto e acolhimento, promovendo a ideia de que o espaço escolar é também um espaço humano, onde cada estudante deve se sentir respeitado e amparado em sua formação. Este produto foi disponibilizado nas redes sociais Instagram e TikTok[3], abordando temas como: estrutura do câmpus, horário das aulas, informações gerais sobre o curso, apresentação dos professores e unidades curriculares, canais de comunicação, informações dos setores como a Coordenadoria Pedagógica, organização dos estudos e orientações para o primeiro dia de aula. Os vídeos foram produzidos em formato curto, buscando uma linguagem acessível, sendo narrados e legendados, considerando a rotina e o pouco tempo disponível dos trabalhadores-estudantes.

Esta pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), em conformidade com a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

REFERENCIAL TEÓRICO

Esta dissertação se apoiou em autores como Freire, Ciavatta, Luckesi, entre outros. Para Freire (1996) a prática educativa deve ser fundamentada no diálogo, no respeito aos saberes dos sujeitos e na construção de relações que reconheçam sua autonomia. A importância de um ambiente acolhedor na educação também é apontada por Luckesi:

> O ato amoroso é um ato que acolhe atos, ações, alegrias e dores como elas são; acolhe para permitir que cada coisa seja o que é, neste momento. Por acolher a situação como ela é, o ato amoroso tem a característica de não julgar (LUCKESI, 2010, p. 171).

Acolher, portanto, implica criar condições para que o estudante se reconheça como parte do processo educativo e tenha espaço para expressar suas necessidades, dúvidas e experiências.

[3]Link TikTok: https://www.tiktok.com/@entre.e.sinta.se.em.casa
Link Instagram: https://www.instagram.com/entre_e_sinta_se_em_casa/

ISSN: 2358-8829

No contexto da Educação Profissional e Tecnológica, essa perspectiva dialoga com a concepção de formação humana integral, que ultrapassa a preparação estritamente técnica para o trabalho. Para Ciavatta (2005), a formação integrada busca superar a fragmentação entre formação geral e formação profissional, compreendendo o estudante em sua dimensão humana e social. Por atender trabalhadores-estudantes, a instituição precisa considerar as especificidades desse público e promover ações de acolhimento que contribuam para sua permanência e êxito.

Nesse cenário, comunicação e acolhimento estão relacionados. Quando as informações não são apresentadas de maneira clara, acessível e contínua, podem surgir insegurança e distanciamento. A comunicação institucional, portanto, não deve ser entendida apenas como transmissão de informações, mas como uma possibilidade de aproximação e diálogo.

A proposta do Produto Educacional aproxima-se dessa compreensão ao utilizar uma linguagem simples e recursos presentes no cotidiano dos estudantes. Os vídeos curtos podem funcionar como dispositivos de comunicação e acolhimento, especialmente quando abordam dúvidas recorrentes e apresentam informações de forma objetiva, buscando ampliar os canais de comunicação e facilitar o acesso às informações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das falas produzidas nos grupos focais evidenciou que o acolhimento ocupa lugar importante na experiência dos estudantes. As manifestações dos participantes indicaram que ser recebido, ouvido e orientado contribui para diminuir inseguranças características do ingresso e favorece a aproximação com a instituição. O acolhimento aparece, assim, relacionado à construção de vínculos e ao sentimento de pertencimento.

Um primeiro aspecto identificado refere-se à importância da informação. Os estudantes demonstraram necessidade de compreender melhor o funcionamento institucional, os procedimentos acadêmicos, os espaços e setores disponíveis e as formas de acesso aos diferentes serviços. Para os trabalhadores-estudantes, a forma, o momento e o canal de comunicação também interferem na compreensão e na possibilidade de utilização dessas informações.

Outro aspecto recorrente foi a necessidade de continuidade. As práticas de acolhimento são percebidas como relevantes quando acontecem no ingresso, mas os dados apontaram que elas não devem se restringir a esse momento. Ao longo do curso surgem novas dúvidas, mudanças nas demandas e diferentes situações acadêmicas que exigem orientação. Nesse sentido, acolher significa acompanhar a trajetória do estudante e manter canais de escuta e comunicação disponíveis.

Dessa forma, o Produto Educacional "Entre e sinta-se em casa" foi elaborado como uma estratégia de comunicação que articula informação e acolhimento, com linguagem simples, legendas e narração, centrados em dúvidas e informações recorrentes relacionadas à vida acadêmica. A escolha desse formato considera a necessidade de aproximar a comunicação institucional dos meios utilizados cotidianamente pelos estudantes.

A proposta dos vídeos não pretende resolver isoladamente os desafios relacionados à permanência e ao êxito. Seu papel é complementar outras ações institucionais, funcionando como uma porta de entrada para informações, serviços e possibilidades de acompanhamento. Nesse sentido, o PE materializa um dos principais resultados da pesquisa: a necessidade de uma comunicação mais contínua, articulada e acessível.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa permitiu compreender que o acolhimento é percebido pelos estudantes como um aspecto importante na sua trajetória educacional. Os resultados indicaram sua relação com a construção de vínculos, o sentimento de pertencimento e as condições de permanência e êxito. Ao mesmo tempo, evidenciaram que as práticas de acolhimento precisam ser compreendidas como um processo contínuo, e não como uma ação restrita ao ingresso.

Entre as principais necessidades identificadas destacam-se a ampliação da comunicação, o acesso às informações, a escuta e o acompanhamento dos estudantes ao longo do curso. Esses elementos reforçam a importância de uma atuação institucional articulada, na qual diferentes setores e sujeitos compartilhem a responsabilidade pela construção de ambientes educativos mais acolhedores.

O Produto Educacional "Entre e sinta-se em casa" constitui uma resposta prática a essas necessidades. Ao apresentar informações e responder a dúvidas recorrentes, a

proposta busca tornar a comunicação mais acessível e próxima dos estudantes. Sua principal contribuição está na possibilidade de fortalecer os canais de aproximação entre instituição e comunidade discente, sem desconsiderar a importância das demais ações pedagógicas e institucionais.

Conclui-se que acolher implica mais do que receber bem: significa comunicar, escutar, orientar, acompanhar e criar condições para que o trabalhador-estudante se reconheça como parte da instituição. A experiência desenvolvida evidencia, ainda, a necessidade de continuidade das ações e de novas investigações que acompanhem a aplicação do Produto Educacional, avaliem suas repercussões junto aos estudantes e explorem outras estratégias de comunicação e acolhimento.

Palavras-chave: produto educacional, curso técnico subsequente, acolhimento

REFERÊNCIAS

ANTONI, Clarissa de; KOLLER, Silvia Helena; SILVA, Carla; PERES, Renata; SOUZA, Lívia. **Grupo focal: método qualitativo de pesquisa com adolescentes em situação de risco**. Arquivos Brasileiros de Psicologia, [s. l.], v. 53, n. 2, p. 38-53, 2001.

CIAVATTA, Maria. **A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade**. Trabalho Necessário, Niterói, ano 3, n. 3, 2005.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições.** 21. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise textual discursiva**. Ijuí: Unijuí, 2016.

SEJAS, Idce Ihlenfeldt. **Acolhimento: uma prática para a permanência e êxito dos estudantes do Curso Técnico Subsequente em Administração do IFSC Câmpus Gaspar** / Blumenau, 2025. 117f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal Catarinense, Campus Blumenau, Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Blumenau, 2025. Disponível em: https://profept.ifc.edu.br/dissertacoes/